



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS COLEGIADOS**

Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2019

**Ilmo. Sr.**  
**Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes**  
**Vice-Reitor e Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

*Na 856ª Sessão Extraordinária da Congregação da FMRP-USP, realizada em 27 de fevereiro de 2019, os Projetos Acadêmicos dos Departamentos da Unidade foram discutidos e aprovados. Esses Projetos foram elaborados individualmente por cada Departamento e previamente analisados pela Comissão Coordenadora de Projeto Acadêmico da Unidade. A Comissão e a Congregação da FMRP-USP consideraram que os Projetos atendem às diretrizes estabelecidas pela CPA.*

*Entende-se que esse foi um primeiro passo no processo de Avaliação Institucional, que deve ser visto como um processo em contínuo aperfeiçoamento e deverá ter caráter norteador da gestão departamental e, conseqüentemente, da prática docente. Ainda, solicitou-se às chefias de departamento e suas comissões assessoras que observem as sugestões específicas para cada Departamento e elaborem relatórios parciais de gestão, analisando o progresso do departamento em relação aos objetivos, ações, indicadores e metas incluídos no projeto acadêmico. Este é um passo importante para que os projetos sejam de fato implementados.*

*Sem mais para o momento, parabenizamos o empenho da CPA na implantação do Processo de Avaliação.*

Atenciosamente,

**Profa. Dra. Margaret de Castro**  
**Diretora**



**FISIOLOGIA**  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**PROJETO ACADÊMICO**  
**do DEPARTAMENTO FISIOLOGIA**  
**da FMRP - USP**

Fevereiro/2019

## INDICE

CONSIDERAÇÕES INICIAIS -----	02
METAS GERAIS -----	02
AÇÕES -----	03
GRADUAÇÃO -----	05
PÓS-GRADUAÇÃO -----	06
PESQUISA -----	07
EXTENSÃO -----	09
INTERNACIONALIZAÇÃO -----	10
INDICADORES PARCIAIS DE ACOMPANHAMENTO -----	10
COMPOSIÇÃO IDEAL DO CORPO DOCENTE: considerando os diferentes regimes de trabalho USP -----	11
Perfil esperado dos Professores nos diferentes níveis da carreira docente -----	11
Doutor 1 -----	11
Doutor 2 -----	12
Associado 1 -----	13
Associado 2 -----	13
Associado 3 e Titular -----	14

## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O Departamento de Fisiologia da FMRP atualmente é constituído por 14 docentes, sendo um professor sênior, 16 técnicos de laboratório e 4 técnicos administrativos. A **missão do Departamento**, em consonância com a missão da FMRP, é gerar e difundir conhecimento sobre a Fisiologia e formar profissionais qualificados com conhecimento científico profundo, sempre comprometidos com preceitos éticos, morais e humanísticos.

O Departamento tem como **visão e valores**, contribuir para o desenvolvimento científico e humano do Brasil, fundamentando suas ações nos princípios éticos socialmente aceitos e internacionalmente reconhecidos.

O Projeto Acadêmico do Departamento de Fisiologia é um plano para os próximos 5 anos que define um conjunto de responsabilidades e ações de seus docentes e funcionários quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária e gestão administrativa. Ele está apresentado aqui, de maneira concisa, no formato dos três elementos básicos que compõem um projeto acadêmico: metas, ações e indicadores.

O Projeto Acadêmico foi discutido e aprovado pelo Conselho do Departamento de Fisiologia em reunião extraordinária realizada para esse fim, que também deliberou a composição da Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico do Departamento. Essa comissão, formada pelo chefe do Departamento mais três docentes, sendo cada um deles representantes das respectivas categorias (professor doutor, associado e titular), será responsável pela implementação e acompanhamento do Projeto Acadêmico de Departamento de Fisiologia, com especial atenção para o cumprimento das metas, intermediária (2 anos) e final (5 anos).

## **METAS GERAIS**

O Departamento de Fisiologia deverá criar, nos próximos anos, as condições humanas e materiais para continuar sendo reconhecido, nacional e internacionalmente, pela qualidade do seu ensino de graduação, pela formação de mestres e doutores com elevada qualificação técnica e humanística, pela excelência de sua produção científica, e pelo impacto de suas atividades no avanço do conhecimento na área das ciências fisiológicas.

Para isso, em sintonia com a missão da FMRP, o Departamento de Fisiologia tem como metas gerais:

- 1) Oferecer educação superior de excelência, contribuindo para a formação de profissionais na área da saúde com elevado nível de capacitação técnica, comprometidos com preceitos éticos, morais e humanísticos;
- 2) Formar mestres e doutores competentes por meio do seu PPG em Fisiologia e produzir conhecimento inovador de alta qualidade, com inserção internacional, explorando temas nas fronteiras do conhecimento;
- 3) Fomentar diferentes iniciativas que promovam a disseminação de novos conhecimentos para a comunidade científica e para a população em geral, por meio de periódicos qualificados e também de eventos específicos e dos veículos de comunicação social, respectivamente.
- 4) Contribuir com as atividades de gestão administrativa da Unidade e da Universidade.

## **AÇÕES**

Inicialmente, é preciso destacar que para que as metas do Projeto Acadêmico sejam atingidas é imperioso que recursos humanos qualificados estejam presentes no Departamento. Nesse contexto, a reposição das aposentadorias frente ao processo natural de envelhecimento do atual corpo docente e de funcionários do Departamento de Fisiologia, será indispensável para a manutenção de suas atividades com o padrão de qualidade que lhe rendeu notoriedade nos cenários nacional e internacional. Por isso, a seguinte questão naturalmente se impõe:

**Quais são as perspectivas para o Departamento de Fisiologia num futuro próximo, mantendo a atual estrutura de docentes e técnicos de laboratório?**

A resposta para essa questão não é simples, pois dependerá de vários fatores externos ao Departamento, principalmente, da política de contratações da USP. Além disso, a situação econômica e política do Estado de São Paulo, e do Brasil, além das perspectivas de alterações na legislação sobre a previdência dos servidores públicos, poderão impactar negativamente sobre o quadro de servidores docentes e técnicos, e conseqüentemente sobre o futuro do Departamento de Fisiologia.

Atualmente, dos 13 docentes do Departamento de Fisiologia, 5 já completaram os requisitos para aposentadoria e poderão requerê-la a qualquer momento. Vale ressaltar que 2 desses 5

docentes estão bem próximos de atingir a idade para a aposentadoria compulsória. Dessa forma, o Departamento de Fisiologia tem como uma de suas principais metas a contratação de docentes para recomposição de seu quadro de professores do passado recente, ou seja, 15 docentes.

No momento, o Departamento tem 16 técnicos de laboratório sendo 10 deles já aposentados e mantidos no quadro ativo e 4 que poderão se aposentar num futuro bem próximo. Assim, caso todos os docentes e técnicos de laboratório com condições legais preenchidas se aposentem e deixem o Departamento e nenhum outro docente e técnico de laboratório seja contratado, no período correspondente ao presente Projeto Acadêmico, o Departamento de Fisiologia ficará com 8 docentes e 2 técnicos de laboratório. É desnecessário destacar os aspectos negativos que essa redução de recursos humanos vai acarretar para a nossa produção acadêmica, ensino de graduação e especialmente para a pós-graduação, atualmente estruturada a partir dos docentes do Departamento de Fisiologia e detentora de um respeitável conceito 7 na última avaliação quadrienal da CAPES (2014-2017).

Assim, como parte das metas do Projeto Acadêmico do Departamento de Fisiologia, no que diz respeito à progressiva redução de pessoal, destacamos:

- 1) Envidar todos os esforços para a contratação de novos docentes para as áreas da Fisiologia que poderão ficar sem nenhum docente caso ocorram novas aposentadorias num futuro próximo;
- 2) Estimular o maior número possível de pós-docs e Jovens Pesquisadores (JP) nos atuais laboratórios do Departamento, pois se mantida a atual política de contratações da USP, ela continuará vinculada, especialmente, à presença de JP nos Departamentos. Nesse contexto, ressaltamos que a FMRP aprovou e encaminhou a solicitação do Departamento de Fisiologia de 2 cargos vinculados a projetos de JP-FAPESP, referentes ao Ofício Circular GR/CIRC/285 de 17 de julho de 2016, e que apenas 1 cargo foi recentemente concedido pela Reitoria da Universidade (providências estão sendo tomadas para realização do concurso para admissão de um novo docente para o Departamento o mais brevemente possível);
- 3) Envidar todos os esforços para a contratação de novos técnicos de laboratório tendo em vista as características essencialmente experimentais, e de complexidade técnica, dos projetos desenvolvidos pelos docentes do Departamento;
- 4) Consolidar os laboratórios multiusuários existentes no Departamento (laboratório de histologia e análise de imagens, laboratório de eletrônica e informática, laboratório de cultura de células e

laboratório cirúrgico) a serem mantidos e gerenciados por novos técnicos a serem contratados e que atenderão simultaneamente às demandas de vários docentes do Departamento;

5) Estimular os pedidos de bolsa de apoio técnico nos projetos dos docentes do Departamento a serem enviados para a FAPESP e CNPq.

Desta forma, podemos estabelecer como meta geral para os próximos 5 anos, os mesmos indicadores obtidos pelo conjunto dos docentes do Departamento nos últimos 5 anos (2014-2018). Ainda que essa meta possa, num primeiro momento, parecer pouco ambiciosa, trata-se, na verdade, de um grande desafio, tendo em vista as incertezas em relação à reposição do quadro docente e de técnicos de laboratórios, bem como o cenário pouco animador para o financiamento para Ciência e Tecnologia no Brasil nos próximos anos.

Abaixo, destacaremos **aspectos específicos das áreas** de atuação docente, ou seja, às atividades de ensino, de graduação e pós-graduação, as atividades de pesquisa e orientação de alunos, as atividades de cultura e extensão universitária, e as atividades de gestão administrativa:

## **GRADUAÇÃO**

O ensino de graduação deverá continuar sendo a nossa prioridade acadêmica e considerada o grande elo entre o corpo docente do Departamento, tendo as seguintes metas:

a) Introdução de técnicas de aprendizado ativo no ensino, e aumentar para pelo menos 80% os indicadores positivos nas avaliações realizadas pelos discentes das disciplinas ministradas pelos docentes do Departamento; b) Aumentar, em pelo menos 10%, a produção de material didático (livros/capítulos em livros, apostilas, roteiros de estudo, animações, filmes, programas computacionais) pelos docentes do Departamento; c) Aumentar de 15 para 16 o número de disciplinas optativas oferecidas pelos docentes do Departamento nos primeiros 2 anos e de 16 para 18 ao final de 5 anos; d) Aumentar em 10% a orientação de trabalhos de conclusão de curso; d) Procurar atrair os excelentes alunos de Graduação da FMRP, aumentando em 10% a inserção deles em nosso Programa de Pós-Graduação; e) Aumentar, em pelo menos 10%, a participação dos alunos de Graduação em Programas de Iniciação Científica nos diferentes laboratórios do Departamento; f) Apoiar a implantação das atividades dos Grupos Gestores de Semestres do Curso de Ciências Médicas; f) Apoiar a aplicação de metodologia de avaliação integral do estudante.

Ações: a) Estimular a procura, desenvolvimento e introdução de novos métodos e tecnologias no ensino, principalmente de aprendizado ativo; b) Aumentar, em pelo menos 20% nos 2 primeiros anos, e 40% ao final de 5 anos, a participação dos docentes do Departamento de Fisiologia nos cursos e atividades de desenvolvimento docente, oferecido pelo CDDE da FMRP; c) Aumentar, em pelo menos 10%, o número de aulas práticas com simulação de experimentos *in sílica*, filmes e animações; d) Incrementar, em pelo menos 5%, o número de Bolsas de Iniciação Científica para os alunos dos diferentes cursos; d) Realização de fóruns de ensino ao final de cada ano letivo, com o objetivo de detectar e corrigir eventuais problemas relacionados com os métodos e estruturas das Disciplinas; e) Colaborar nas discussões dos Grupos Gestores de Semestres do Curso de Medicina e das CoC, por meio dos coordenadores de disciplinas de graduação e por meio de encaminhamentos de sugestões que visem o aprimoramento do ensino de graduação; f) Apoiar o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos diferentes Cursos de Graduação da FMRP.

Indicadores de acompanhamento ao longo dos 5 anos: a) Que o conjunto dos docentes ministrem um número de horas-aula de graduação por semana que se aproxime do índice sugerido pela USP (8h/semana); b) Avaliações dos nossos alunos por Comissões Externas; c) Número de alunos com Bolsa de Iniciação Científica nos Cursos de Graduação; d) Número de alunos do Curso de Ciências Biomédicas da FMRP que se inserem no nosso Programa de Pós-Graduação; e) Avaliação dos docentes e das disciplinas pelos alunos de Graduação; f) Volume de material didático (livros/capítulos em livros, apostilas, roteiros de estudo, animações, filmes, programas computacionais) produzido pelos docentes do Departamento para o ensino de fisiologia.

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

Metas: a) Apoiar a realização de pesquisa experimental que esteja absolutamente de acordo com os princípios éticos na experimentação animal regidos pela lei federal 11.794 (Lei Arouca); b) Efetiva internacionalização do Programa de Pós-Graduação da Fisiologia, aumentando, em pelo menos 5% ao final de 2 anos e 10% ao final de 5 anos, o número de estudantes estrangeiros, e de alunos enviados ao exterior, se possível com financiamento de Agências Internacionais; c) Expansão das atividades que visem atrair estudantes de países em desenvolvimento; d) Aumento do intercâmbio

entre docentes e, especialmente, entre pós-graduandos e pesquisadores do exterior; e) Valorizar a formação de doutores com qualificação diferenciada e de excelência, preservando o número elevado de doutores titulados a cada ano.

Ações: a) Estimular o desenvolvimento docente na procura de novos métodos e tecnologias no ensino; b) Estimular o desenvolvimento e implantação de técnicas e procedimentos experimentais contemporâneos e inovadores; c) Apoiar iniciativa dos PPG de priorizar o doutorado direto; d) Apoiar a participação de pós-graduandos em Eventos Internacionais e a realização de estágios no exterior por meio do Programa Sanduíche; e) Incentivar a vinda de pesquisadores estrangeiros para ministrar cursos e dar assessoria científica; f) Incentivar as cooperações científicas entre os laboratórios dos Departamentos bem como de outros Departamentos da FMRP e de outras unidades e instituições como uma política estratégica; g) Estimular o oferecimento de disciplinas de pós-graduação na língua inglesa; h) Continuação do Projeto de construção das genealogias e redes de colaboração entre as várias gerações de Mestres e Doutores formadas pelo nosso PPG, com localização precisa das respectivas instituições às quais estão vinculados e o impacto nos cenários regionais e nacional.

Indicadores de acompanhamento: a) Inserção dos nossos egressos da pós-graduação no mercado de trabalho; principalmente em Instituições Públicas de Ensino Superior e de Pesquisa; b) Número de bolsistas de Mestrado e Doutorado no nosso Programas de Pós-Graduação; c) Número de Participações de Pós-Graduandos da Unidade em Eventos Internacionais e de realizações de Estágios no Exterior; d) Número de trabalhos publicados em revistas internacionais, de impacto, com as participações de pós-graduandos, valorizando aqueles periódicos situados nos extratos superiores do Qualis da CAPES para Programas de Pós-Graduação (PPG) com conceito 7 na área das Ciências Biológicas II; e) Avaliações do nosso PPG pela CAPES.

## **PESQUISA**

Interação entre pesquisa básica e clínica: Cada vez mais a pesquisa translacional tem sido valorizada nos cenários das ciências fisiológicas e médicas. Muita atenção tem sido dispensada, pela comunidade científica nacional e internacional, à interação entre pesquisas nas áreas das ciências básicas e clínicas. O Departamento de Fisiologia, por meio de iniciativas isoladas de seus professores,

já realiza diversas atividades de pesquisa em colaboração com docentes dos departamentos clínicos da FMRP. Nessa direção, uma das principais Metas para a pesquisa no Departamento será promover medidas de incentivo à interação entre pesquisa básica e clínica. Dar continuidade aos projetos de cooperação já existentes, discuti-los apropriadamente dentro do Departamento, ampliando iniciativas como os Simpósios de Integração Básico-Clínica promovidas pela Comissão de Pesquisa da FMRP, incentivando a participação daqueles docentes que ainda não tem esse engajamento. Assim, esperamos aumentar, em pelo menos 5%, a pesquisa translacional no Departamento. Igualmente importante é manter o número médio de artigos publicados com autoria/coautoria dos docentes do Departamento em revistas científicas com seletiva política editorial, levando-se em consideração a qualidade destas publicações de acordo com a classificação da qualidade das publicações estabelecida pela CAPES (Qualis na área de Ciências Biológicas II para PPG com conceito 7). Também deverá haver a manutenção e, se possível a elevação, do montante de recursos captados pelos docentes do Departamento nas diversas agências de fomento. Outra meta importante é uma inserção efetiva dos seus docentes e pós-graduandos na comunidade científica nacional e internacional como a participação de Docentes do Departamento como editores e membros do Corpo Editorial de revistas Internacionais, na Organização de Eventos Internacionais e visitas a Instituições de Ensino e Pesquisa de outros países. Ampliar e fortalecer laboratórios multiusuários no Departamento e constituem metas igualmente importantes. Aumentar a inserção de jovens pesquisadores no Departamento.

Ações: a) Estimular as interações entre os docentes do Departamento com docentes das áreas clínicas e cirúrgicas da FMRP. b) Incentivar as ações de docentes que visem intensificar acordos de cooperação internacional e a busca de recursos financeiros para pesquisa, no Brasil (FAPESP, CNPq, FINEP, Fundos Setoriais, Serrapilheira, etc.) e no exterior (NIH, Fogarty, IBRO, etc); c) Incentivar as cooperações científicas entre os laboratórios do nosso Departamento com outras instituições nacionais e internacionais como uma política estratégica; c) Estimular o desenvolvimento e implantação de técnicas e procedimentos experimentais contemporâneos e inovadores; d) Estimular e apoiar os Docentes do Departamento na Organização de Eventos locais, regionais, nacionais e mundiais e cursos de extensão nas suas respectivas áreas de atuação, como é o caso do nosso

tradicional Curso de Verão em Fisiologia; e) Pleitear recursos da instituição, e das agências de fomento, nacionais e internacionais, para aquisição de equipamentos multiusuários.

Indicadores de acompanhamento: a) O número médio de artigos publicados com autoria/coautoria dos docentes do Departamento em revistas científicas com seletiva política editorial, levando-se em consideração a qualidade destas publicações de acordo com a classificação da qualidade das publicações estabelecida pela CAPES (Qualis na área de Ciências Biológicas II para PPG com conceito 7); b) Recursos captados pelos docentes da Unidade nas diversas agências de fomento; c) Número e qualidade dos Eventos nacionais e internacionais organizados pelos docentes da Unidade; d) Número de docentes membros de academias de ciências; e) Numero de docentes membros das diretorias de sociedades científicas no Brasil e no exterior.

## **EXTENSÃO**

Metas: Aumentar, em pelo menos 10% as atividades de prestação de serviços à comunidade com destaque ao apoio para que os docentes e funcionários do Departamento participem de atividades que visem à interação da USP com escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio.

Ações: a) Valorizar o Curso de Verão em Fisiologia, com edições ininterruptas desde 1965; b) Estimular seus Docentes na Organização de Cursos e outras atividades de difusão científica que contribuam para divulgação de conhecimentos nas suas respectivas áreas de atuação, como por exemplo A “Brain Awareness Week” (Semana Nacional do Cérebro: SNC), realizada a 24 anos no plano internacional, e em Ribeirão Preto há 8 anos. A SNC tem atividades pioneiras, extremamente bem sucedidas, realizadas em nosso Departamento desde 2011; b) Incentivar a participação dos docentes em comitês das agências de financiamento nacionais e de comitês editoriais de periódicos internacionais; c) Apoiar a participação dos docente e funcionários do Departamento no Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade; d) Estimular a organização de eventos (Simpósios e Congressos) pelos docentes do Departamento, e) Incentivar a organização de cursos de extensão oferecidos para alunos de outras Instituições e para professores e alunos do Ensino Médio; f) Apoiar e colaborar com as iniciativas promovidas pelo Instituto de Estudos Avançados da USP/RP.

Indicadores de acompanhamento: a) Número e qualidade dos Cursos e Eventos organizados pelos docentes do Departamento; b) participação dos docentes em Comitês Editoriais de periódicos nacionais e internacionais; f) participação dos docentes em Academias e Sociedades Científicas.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO**

Metas: Manutenção da inserção efetiva dos docentes da Unidade na comunidade acadêmica internacional.

Ações: a) Estimular a participação de docentes e alunos em eventos científicos em outros países; b) Incentivar visitas, palestras e estágios em laboratórios de outros países pelos nossos docentes e pós-graduandos; c) Apoiar a participação dos docentes nos Comitês Editoriais de revistas Internacionais; d) Incentivar as cooperações científicas entre os docentes da Unidade e pesquisadores de Instituições do exterior; e) Apoiar a Organização e Eventos Internacionais pelos docentes da Unidade; f) Incentivar o intercâmbio internacional recíproco de estudantes e pesquisadores; g) Incentivar projetos de cooperação internacional, h) Buscar parcerias com sociedades internacionais de fisiologia para realização de workshops, winter/summer school, i) Estimular a participação de docentes nas diretorias das sociedades científicas no Brasil e no exterior.

Indicadores de acompanhamento: a) Número de participações de alunos e docentes em eventos científicos internacionais; b) Número de docentes e alunos que realizaram visitas e de estágios no exterior; c) Quantidade e qualidade das publicações dos docentes do Departamento; d) Participações de docentes da do Departamento nos Comitês Editoriais de periódicos internacionais; e) Número e qualidade de Eventos Internacionais organizados pelos docentes do Departamento; f) Número de pós-graduandos e pós-docs do exterior; g) Número de docentes membros de diretorias de sociedades científicas.

## **INDICADORES PARCIAIS DE ACOMPANHAMENTO**

O Departamento deverá, por meio da Comissão de Acompanhamento do seu Projeto Acadêmico, monitorar periodicamente e informar ao Conselho do Departamento a evolução dos

indicadores de acompanhamento do Projeto Acadêmico, nas suas diferentes vertentes (ensino, pesquisa e extensão universitária).

Nas atividades nas quais se espera a manutenção dos indicadores que foram alcançados pelo Departamento nos últimos 5 anos, esta deverá ser verificada ao final do segundo ano do Projeto Acadêmico (indicadores parciais de acompanhamento). Naquelas atividades nas quais o Projeto Acadêmico prevê aumento, o Conselho do Departamento espera que, pelo menos 30% do aumento previsto tenha sido alcançado ao final do segundo ano e 100% ao final do quinto ano.

### **COMPOSIÇÃO IDEAL DO CORPO DOCENTE: considerando os diferentes regimes de trabalho USP**

Para alcançar as suas metas de maneira plena nos domínios de ensino, pesquisa e extensão, o corpo docente do Departamento de Fisiologia deverá ser constituído prioritariamente por Professores em RDIDP, sendo os outros regimes de trabalho da Universidade (RTC e RTP), reservados para casos excepcionais.

### **Perfil esperado dos Professores nos diferentes níveis da carreira docente**

O Departamento de Fisiologia entende que a heterogeneidade das atividades docentes torna difícil o delineamento de perfis baseados unicamente em elementos quantitativos. Os dados descritos abaixo, portanto, devem ser encarados como orientadores dos perfis esperados.

#### **Doutor 1.**

Perfil: Espera-se que o Doutor 1 se engaje no ensino de graduação e pós-graduação e inicie seu processo de autonomia científica, caracterizando uma linha de investigação própria e obtendo seus primeiros auxílios financeiros. Espera-se também que esta atividade resulte em publicações em periódicos com seletiva política editorial.

Indicadores desejáveis:

1. Carga horária no ensino de graduação;
2. Vinculação ao programa de pós-graduação do Departamento e orientação de alunos de iniciação científica e mestrado;

3. Possuir publicações científicas de artigos completos em revistas indexadas em bases de dados (isi, pubmed, scopus) com reconhecida qualidade, capítulos de livros ou patentes concedidas que comprovem autonomia em pesquisa;
5. Solicitar financiamento de pesquisa junto às agências de fomento externas para desenvolvimento de projeto de pesquisa.

## **Doutor 2.**

Perfil: O Doutor 2 deve demonstrar efetiva atuação no ensino de graduação e pós-graduação e possuir uma linha de investigação própria. Essa linha deve ser sustentada pela captação de auxílio financeiro em agências de fomento externas e resultar em publicações em periódicos com seletiva política editorial nas quais o Docente figure como autor principal ou de correspondência. Além disso, deve estar participando na formação de recursos humanos qualificados e demonstrando algum grau de engajamento institucional.

Indicadores desejáveis:

1. Carga horária no ensino de graduação e pós-graduação;
2. Possuir orientações de mestrado concluídas no programa de pós-graduação do Departamento;
4. Possuir publicações científicas onde figure como autor principal ou de correspondência, livros/capítulos de livros ou patentes;
5. Ter obtido junto às agências de fomento externas à USP, em processos competitivos ou submetidos à avaliação de pares, pelo menos um financiamento para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão.
6. Comprovar atividades em pelo menos **alguns** dos itens relacionados a seguir: a) Coordenação de disciplina em curso de graduação e/ou de pós-graduação; b) Produção de material didático, impresso ou por mídia eletrônica, incluindo ensino à distância; c) Orientação de alunos de graduação em programas de iniciação científica, pré-iniciação científica ou de trabalho de conclusão de curso; d) Coordenação ou participação em programas de tutoria a alunos de graduação ou orientação de programas vinculados à cultura e extensão; e) Honrarias, prêmios ou dignidades acadêmicas relacionados às atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão; f) Coordenação ou participação em programas de extensão universitária que promovam a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimento ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações

de impacto social; g) Participação, como membro titular ou suplente, de atividades administrativas ou de gestão acadêmica em órgãos colegiados da FMRP.

### **Associado 1.**

*\* Baseado nos critérios mínimos para candidatos à Livre-Docência aprovados pela Congregação da FMRP-USP*

Perfil: Além dos critérios descritos para o Doutor 2, o Associado 1 deve demonstrar **plena autonomia** científica, evidenciada por linha de investigação própria sustentada pela captação regular de auxílios financeiros em agências de fomento externas à USP e que resultam em publicações frequentes em periódicos com seletiva política editorial. É fundamental que o candidato esteja significativamente engajado na formação de recursos humanos qualificados e apresente adequado perfil de engajamento institucional.

Indicadores desejáveis:

1. Efetivo engajamento no ensino de graduação da FMRP;
2. Possuir pelo menos 03 (três) orientações concluídas em programas de pós-graduação, das quais 01 (uma) de doutorado;
3. Possuir pelo menos 20 (vinte) publicações científicas entre artigos completos em revistas indexadas em bases de dados (isi, pubmed, scopus) com reconhecida, livros/capítulos de livros ou patentes;
4. Ter obtido junto às agências de fomento externas à USP, em processos competitivos ou submetidos à avaliação de pares, pelo menos 02 (dois) financiamentos para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão;
5. Comprovar atividades na maioria dos itens relacionados a seguir: a) Coordenação de disciplina em curso de graduação e/ou de pós-graduação; b) Produção de material didático, impresso ou por mídia eletrônica, incluindo ensino à distância; c) Orientação de alunos de graduação em programas de iniciação científica, pré-iniciação científica ou de trabalho de conclusão de curso; d) Coordenação ou participação em programas de tutoria a alunos de graduação ou orientação de programas vinculados à cultura e extensão; e) Honorarias, prêmios ou dignidades acadêmicas relacionados às atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão; f) Coordenação ou participação em programas de extensão universitária que promovam a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimento

ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto social; g) Participação, como membro titular ou suplente, de atividades administrativas ou de gestão acadêmica em órgãos colegiados da FMRP.

6. Demonstrar o impacto da sua produção científica através de indicadores como o número de citações, índice-H, número de acessos ou downloads de artigos. Como exemplo, deveria apresentar índice-H (ISI) acima de 10.

### **Associado 2.**

Perfil: O Associado 2 deve demonstrar, além da plena autonomia científica descrita acima, reconhecimento pelo menos nacional em áreas de pesquisa relacionadas à Fisiologia.

Indicadores desejáveis:

Somando-se às características descritas para o Professor Associado 1, deve ainda

1. Possuir pelo menos 06 (seis) orientações concluídas em programas de pós-graduação, das quais 03 (três) de doutorado;
2. Possuir pelo menos 30 (trinta) publicações científicas entre artigos completos em revistas indexadas em bases de dados (isi, pubmed, scopus) com reconhecida qualidade na área de conhecimento, livros/capítulos de livros ou patentes.
3. Ter obtido junto às agências de fomento externas à USP, em processos competitivos ou submetidos à avaliação de pares, pelo menos três financiamentos para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão;
4. Participar, como convidado, de eventos científicos no País;
5. Demonstrar o impacto significativo da sua produção científica através de indicadores como o número de citações, índice-H, número de acessos ou downloads de artigos. Como exemplo, deveria apresentar índice-H (ISI) acima de 15.

### **Associado 3 e Titular.**

Perfil: O Docente associado 3 deve ter um perfil **semelhante ao de um Professor Titular**. Para isso, além das características descritas para os níveis anteriores, deve demonstrar significante e reconhecida produção científica e formação de recursos humanos em áreas de pesquisa relacionadas à Fisiologia. Este reconhecimento deve ser caracterizado não apenas em número de publicações, mas por evidências de exercício de liderança na área, refletida, por exemplo, em

convites para Palestras em Eventos Científicos Nacionais ou Internacionais, participação em Comitês de agências de Fomentos Nacionais ou Internacionais, participação em Comitês Editoriais de revistas internacionais de referência nas suas áreas.

Indicadores desejáveis: Completando este perfil, deve ainda:

1. Possuir pelo menos 10 (dez) orientações concluídas em programas de pós-graduação, das quais 05 (cinco) de doutorado;
2. Possuir pelo menos 40 (quarenta) publicações científicas entre artigos completos em revistas indexadas em bases de dados (isi, pubmed, scopus) com reconhecida qualidade na sua área de conhecimento, livros/capítulos de livros ou patentes. Em parte significativa destas publicações (pelo menos 15) o Docente deve figurar como autor principal ou de correspondência;
3. Ter obtido junto às agências de fomento externas à USP, em processos competitivos ou submetidos à avaliação de pares, pelo menos 5 (cinco) financiamentos para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão;
4. Participar, como convidado, de eventos científicos no País e, se possível, no exterior;
5. Demonstrar o impacto significativo da sua produção científica através de indicadores como o número de citações, índice-H, número de acessos ou downloads de artigos. Como exemplo, deveria apresentar índice-H (ISI) acima de 20.